A PRÁTICA DOCENTE E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR EM SALA DE AULA

Autor(res)

Edenar Souza Monteiro
Kamilly Gonçalves Camargo

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

Esta pesquisa tem como proposta identificar os desafios enfrentados pelo professor sobre os recursos tecnológicos, como prática pedagógica em sala de aula. Diante do crescente e rápido desenvolvimento tecnológico que tem invadido todos os setores e áreas da sociedade, faz-se necessário verificar o seu impacto também sobre a educação, visto que, os aplicativos tecnológicos têm atraído uma grande parcela da população, principalmente dos jovens.

A evolução tecnológica tem nos oferecido inúmeros aparelhos, como celular, tablet, notebook, programas de computadores, aplicativos que estão em plena evolução, mudando constantemente avançados, Os programas estão cada vez mais aperfeiçoados e os jovens já se identificam com estes novos recursos. Nesse contexto, o professor que não se dispuser a acompanhar este avanço, ficará com sua metodologia ultrapassada e seus alunos desmotivados, pois, os alunos estão sempre em contato com inovações mesmo que as vezes não consigam dominar.

Objetivo

O objetivo proposto foi identificar os desafios enfrentados pelo professor sobre os recursos tecnológicos, como prática pedagógica em sala de aula

Material e Métodos

A pesquisa foi de caráter qualitativo (Minayo, (2018), cujo método adotado foi o estudo de caso (Chizzotti, (2003)e para coleta de dados utilizou-se entrevista semiestruturada via plataformas (Teams, Meet) e Google Forms, Para as análises foi utilizado o método de análise de conteúdo (Bardin, 2016). Os participantes da pesquisa ouvidos 9 professores de uma escola estadual no município de Cuiabá. A escola atende alunos do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano).

Resultados e Discussão

As ferramentas digitais, segundo Bacich; Moran (2018) permitem ao aluno se sentir no centro do processo, procurando despertar a reflexão, a participação, o envolvimento direto com a aprendizagem. O professor não mais “ensina” o aluno, ele o orienta, oferece ferramentas para que o aluno construa seu conhecimento e todo o

processo de ensino se baseia em descobertas, questionamentos, pesquisas, sob a orientação e mediação do professor;

A proposta de usar as ferramentas digitais como auxílio da prática docente, na maioria das vezes, é resultado de mudança de postura do professor. A partir de uma 'reflexão sobre a prática' (Schön, 1995), o professor percebe suas fragilidades, reconhece problemas e propõe soluções. Nesse percurso o professor deve ter claro todos os saberes necessários - saberes acadêmicos, saberes especializados e saberes oriundos da experiência - para alcançar êxito (Perrenoud, 2002).

Conclusão

Segundo essas professoras, as escolas não possuem equipamentos tecnológicos suficiente para desenvolver atividades com todos de uma classe. Elas conseguem utilizar algumas ferramentas tecnológicas que são disponibilizadas para a sua prática, mas não tem para o aluno. Concluiu-se que a prática se torna pouco significativa devido à disponibilidade de acesso a computadores e internet, e assim, os alunos têm acesso à poucos recursos para a aquisição de conhecimentos

Agradecimento: PIBIC

Referências

BACICH, L.; MORAN, J.M. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução por Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

NÓVOA, A. O professor pesquisador e reflexivo. TV Escola - Salto para o futuro, Ministério da Educação, 13 set. 2001. Disponível em: <http://tvescola.mec.gov.br/tve/salto/interview;jsessionid=C66C4B33F8CEC7AEC987785B479CE894?idInterview=8283>. Acesso em: 30 mar. 2021.

PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord). Os professores e a sua formação. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.